



NOS ESTILHAÇOS DE ESPELHO



AUTOR:
FLORENCE HINCKEL



ILUSTRAÇÃO:
ADILSON MIGUEL



PÚBLICO-ALVO:
9º ANO E EM





Sinopse:

Cleo adora escrever e está prestes a completar quinze anos, a mesma idade que tinha Anne Frank, sua escritora predileta, quando morreu na Alemanha, em um campo de concentração nazista. Em seu diário, decide homenagear Anne, estabelecendo com ela um diálogo imaginário, pautado por reflexões sobre si mesma, sua família e amizades, injustiças e complexidade do mundo. Em meio a jogos de espelhos e identificações, Cleo se projeta no futuro e amadurece.



Competências socioemocionais relacionadas com o texto:



Autoconhecimento



Empatia



Justificativa:

Este texto é muito interessante para os adolescentes pois usa uma linguagem direta e atrativa, trazendo situações que fazem sentido na vida dos leitores e os convidam a pensar em si, em seus conflitos e a se colocarem no lugar do outro e perceberem que muitas vezes compartilham de sensações semelhantes as suas. Oportuniza a reflexão de conhecer a si, ao outro e o respeito mútuo.



Metodologia:



Antes da leitura: _____

Reúna a turma e peça que analisem a capa do livro e o nome da obra, levantando quais são suas expectativas com relação a história, sobre o que acham que se trata. Garanta que todos participem e anote as hipóteses da turma. Determine um tempo para a leitura da história.



Após a leitura: _____

Discutindo o livro:

Resgate as impressões iniciais da turma e peça que comparem com o que pensam agora que terminaram a leitura. Convide-os a falarem o que acharam da história, quais pontos destacaram, quais não gostaram, o que tiveram dúvidas, se relacionaram a história a algum fato pessoal.

Garanta que todos coloquem suas opiniões e ressalte a importância deste momento, em que é possível termos várias opiniões sobre um mesmo texto.



Ampliando horizontes:

Diário de bordo

Como uma forma de autoconhecimento, incentive-os a escreverem um diário que pode ser escrito ou gravado.

Esta atividade deve ser desenvolvida ao longo do ano.

Não é necessário corrigir os textos, mas sim, conversar sobre a experiência de registrar suas emoções e vivências.

Eu te admiro

Reúna a turma e convide-os a escolherem uma pessoa que admiram. Pode ser alguém famoso ou uma pessoa de seu círculo que admirem.

A ideia é produzirem um documentário sobre estas pessoas. Ajude-os a entenderem a estrutura de um documentário, a estruturar os roteiros, o planejamento das entrevistas e produzam.

Programe um festival de cinema para a comunidade escolar para assistirem os documentários, com o momento de abertura de cada estudante falando sobre suas escolhas.



Avaliação:

Reúna o grupo e dialoguem sobre o respeito a nossa história e valorizar as contribuições do outro. Incentive-os a falarem sobre coletividade e equipe.